Câmara Municipal de
EUSÉBIO
Juntos fazemos mais

PROJETO DE LEI Nº 004/2020

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
APROVADO
EM 16/03/20

Denomina de Francisca Campina Martins, (Dona Nenezinha), o anexo do equipamento educacional, no bairro Tamatanduba, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO APROVA:

Art 1° Fica denominado de ***Francisca Campina Martins, (Dona Nenezinha)***, o anexo do equipamento educacional, no bairro Tamatanduba.

Parágrafo Único. O Executivo Municipal fica responsável pela colocação das placas indicativas no equipamento público e por providenciar os devidos registros desta referida Lei.

Art 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO EM 14 DE FEVEREIRO DE 2020.

Neila de Castro Sá
VEREADOR - PATRI

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
ENVIADO ÀS COMISSÕES TÉCNICAS EM 09/03/2020
PRESIDENTE

Avenida Eduardo Sá, n° 50 - Centro - CEP 61.760-000
+55 (85) 3260.1258 | 1158
www.cmeusebio.ce.gov.br - presidencia@cmeusebio.ce.gov.br
CNPJ n° 41.656.158/0001-00 - Insc. Estadual n° 06.920.440-3

Biografia

Francisca Campina Martins nasceu em Tamatanduba bairro de Eusébio que naquela época era distrito de Aquiraz, em 27 de agosto de 1927.Filha de família de agricultores, Severiano Martins Campina e Angélica Carlos Campina. Quando era criança estudou na escola de dona Maria Professora no bairro de Cauaçu do mesmo distrito, lá ela cursou da alfabetização ao 3º ano primário.

Filha de pais católicos seguiu a mesma religião, tornou-se uma moça ativa começou a ensinar o catecismo para as crianças e preparava para realizarem a primeira comunhão em Messejana. Nessa caminhada conheceu o Sr. Manoel Alves Martins, e se apaixonaram.

Em 1950 casou-se com ele dessa união formaram uma linda família, foi quando ela se afastou da igreja porque não tinha com quem deixar os filhos. A família cresceu, ela foi mãe de onze filhos.

Vale ressaltar que ela tinha outros dons era costureira, plantava feijão, milho mandioca, ensinava particular, escrevia peças de apresentação de drama escrevia poesia fazia quermesse com partido azul e vermelho para suas filhas apresentar, Terezinha e Berenice reunia todos os parentes, amigos e fazia uma festa.

Em 1970, por motivo de saúde ela foi parar na Casa Espirita, foi quando se entregou totalmente ao Espiritismo. E em 1971, começou sua missão já rezava em crianças e a notícia se espalhou, aí ela dava assistência a jovens e adultos doente e com obsessão, também foi parteira ajudou muitas crianças vir ao

mundo, e não queria pagamento, fazia esses trabalhos com muito amor e fé em Deus.

Em 1978, foi convidada para ensinar no município de Aquiraz, foi aí que ela teve a oportunidade de fazer o supletivo cursou o pedagógico e se formou de professora. Francisca Campina Martins era uma mulher que sempre estava disposta em ajudar o povo, se reuniu com José Edmar Almeida e Dr. Édem e foram falar com o prefeito de Aquiraz Helano Sá para construir um posto de saúde em Tamatanduba e com muita luta construíram em benefício do povo na mesma época consegui uma Creche que funcionava em sua casa para atender crianças de 03 a 05 anos. A merenda das crianças era feita na cozinha de sua casa as funcionárias eram pagas pela prefeitura. A repercussão foi grande veio até a reportagem da Verdes Mares para divulgar um trabalho tão importante. E quando o prefeito ampliou a escola Izídio José Campina e fez o salão da Creche ela levou as crianças para a escola lá ensinava os dois horários manhã, tarde e à noite ensinava particular no Centro Espirita que construiu. As reuniões no Centro domingo, quarta -feira e sexta -feira ainda fazia atendimento as pessoas no final da tarde. E em benefício das crianças e das mães ela com os colaboradores que frequentavam o Centro Espírita fazia festa das mães, da criança e festa de Natal dando presentes e lanche para todos. Também tinha o sopão no sábado para distribui com as crianças e as mães, e quem fornecia os ingredientes era o Sr. Manoel Pires que frequentava o Centro Espirita, o gás para fazer o sopão quem dava era o Edson Sá, mas chegou o dia que teve que

acabar, ela fazia isso com muito amor até o dia que adoeceu. Fez esse trabalho durante 35 anos, encerrou em agosto de 2006, porque teve um AVC.

A Professora Francisca Campina Martins, foi uma excelente esposa, ótima educadora e uma mãe maravilhosa que soube educar onze filhos. Avó de 33 netos e 16 bisnetos e não deu tempo conhecer o tataraneto que está chegando. Francisca faleceu dia 12 de janeiro de 2020 em Tamatanduba as 13:30 horas com 92 anos e quatro meses, depois de 12 anos do falecimento de seu esposo Manoel Alves Martins. Deixou saudade a família e grandes ensinamentos de amor, paz, humildade e de união também para quem lhe conheceu.